

CORREIO NO MUNDO

Pedro Mora Brito via Wikimedia Commons



Ángela Vivanco foi presa por suspeita de corrupção

Ex-ministra da Suprema Corte do Chile, Ángela Vivanco é presa

A ex-ministra da Suprema Corte do Chile Ángela Vivanco foi presa na noite de domingo (24) pela polícia do país, em Santiago. Destituída do cargo em outubro de 2024, ela é investigada pelo Ministério Público chileno por suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro, no âmbito do caso conhecido como "trama belarrusa".

A apuração envolve decisões judiciais que beneficiaram o consórcio chileno-belorrusso Belaz Movitec e resultaram em derrota da estatal Codelco, que foi onerada em cerca de US\$ 20 milhões (R\$ 103 milhões). A prisão ocorreu na residência de Vivanco. A detenção já era aguardada, segundo a mídia local, uma vez que a investigação tramita há mais de um ano na corte chilena.

Detenção foi um caso inédito no país

Vivanco exerceu o cargo de 2018 a 2024. Ela nega as acusações de ter recebido pagamentos ilícitos, que, segundo a Promotoria, teriam ocorrido enquanto integrava o tribunal e substituía o então presidente do colegiado, Sergio Muñoz. O caso também envolve o companheiro de Vivanco, Gonzalo Migueles, preso desde outubro do ano passado. Essa prisão aprofundou a crise no Judiciário chileno e é inédita, por envolver alguém dos mais altos cargos da Suprema Corte.

U.S. Navy / MC1 Demetrius L. Patton



Porta-aviões dos EUA estão posicionados próximos ao Irã

Trump anuncia 'enorme armada' no Irã

Na quarta (28), Donald Trump afirmou que uma "armada maciça" está indo em direção ao Irã, após semanas de trocas de ameaças entre os dois países. Segundo ele, trata-se de uma frota de porta-aviões maior do que a enviada à Venezuela. "Assim como no caso da Venezuela, está pronta, disposta e capaz de cumprir rapidamente sua missão, com velocidade e violência, se necessário", escreveu o republicano em publicação na rede Truth Social. Ele exigiu que o Irã faça um acordo sem envolvimento de armas nucleares. "O tempo está se esgotando, é realmente essencial!", apelou.

Trump diz que 'tempo está esgotando'

O republicano disse que no ano passado também alertou o país iraniano sobre um ataque, que foi realizado em junho contra instalações nucleares e recebeu o nome de Martelo da Meia-Noite. "O próximo ataque será muito pior! Não façam isso acontecer novamente", acrescentou. O líder americano disse querer uma negociação justa e equilibrada para todas as partes.

Invasão do ICE

Um agente do ICE, serviço de imigração dos EUA, tentou invadir o consulado do Equador em Minneapolis, disse o Ministério das Relações Exteriores equatoriano. A cidade nos EUA é alvo de operação do governo Trump contra imigrantes, e dois cidadãos americanos já foram mortos por agentes federais em menos de um mês.

Funcionários agiram

Segundo o governo do Equador, em Quito, "os funcionários [do consulado] impediram a entrada" do agente na manhã desta terça para garantir a proteção dos equatorianos que estavam no prédio e ativaram os protocolos de emergência do Ministério das Relações Exteriores do país", disse a chancelaria.

Protesto à Embaixada

Após a tentativa de invasão, "a ministra das Relações Exteriores apresentou imediatamente uma nota de protesto à Embaixada dos Estados Unidos no Equador, para que atos dessa natureza não se repitam em nenhuma das repartições consulares do Equador nos EUA", concluiu o comunicado.

Trump faz ameaça

Donald Trump ameaçou o prefeito de Minneapolis, após ele sustentar que os agentes do ICE não são bem-vindos na cidade. "Surpreendentemente, o prefeito Jacob Frey acabou de dizer que 'Minneapolis não impõe e não vai impor leis federais de imigração'. Isso é depois de eu ter uma conversa muito boa com ele", escreveu Trump na rede Truth Social.

Brincando com fogo

"Alguém do seu entorno próximo poderia explicar que essa declaração é uma séria violação da lei, e que ele está BRINCANDO COM FOGO!", concluiu Donald Trump. Frey é opositor declarado das ações dos agentes do ICE, que assassinaram Renée Good e Alex Pretti, cidadãos americanos, a sangue frio na cidade neste mês.

Tempestade Kristin

A tempestade Kristin que atingiu Portugal na madrugada de quarta (28) matou ao menos cinco pessoas e deixou 850 mil residências sem luz na região de Lisboa e no centro do país, segundo os serviços de emergência. Kristin seguiu para a Espanha pela manhã, onde provocou fortes nevascas em Madri.



Eric Zemmour defendeu que a França crie sua versão do ICE

Ultradireita quer adaptar o ICE na França

Lideranças da direita querem reduzir a presença de imigrantes

Por André Fontenelle (Folhapress)

Líderes da ultradireita na França defendem a adoção no país de uma "política de remigração", com um órgão nos moldes do ICE, o serviço de imigração dos EUA que matou dois cidadãos americanos que se manifestavam contra operações em Minneapolis.

As declarações ocorrem no momento em que a divulgação dos números da imigração na França serve de munição aos defensores da remigração. Segundo o Ministério do Interior, o número de estrangeiros com visto permanente aumentou 3% em 2025, atingindo 4,5 milhões, ou cerca de 6% da população.

Éric Zemmour, do partido Reconquista, afirmou em entrevista a um canal de TV que "será preciso adaptar [o ICE] às estruturas francesas, mas é preciso ser impiedoso" com os imigrantes em situação irregular. Zemmour foi o quarto colocado na eleição presidencial francesa de 2022, com 7% dos votos.

Em entrevista a uma rádio, Marion Maréchal, do partido Identidade-Liberdades, esquivou-se de criticar o ICE pelas mortes de Renée Good e Alex Pretti, tachando-as de "acidentes infelizes" provocados por "militantes de extrema esquerda que se interpõem à ação policial".

Maréchal é sobrinha de Marine Le Pen, principal pré-candidata do maior partido de ultradireita, a Reunião Nacional (RN), à eleição presidencial de 2027. Nas redes sociais, supremacistas brancos defenderam

explicitamente a implantação de um ICE francês, segundo o jornal Libération.

O advogado Arno Klarsfeld, filho do célebre casal de caçadores de nazistas Serge e Beate Klarsfeld, defendeu "grandes operações como faz Trump com o ICE, tentando apanhar o máximo de estrangeiros em situação irregular". A frase causou surpresa porque o termo empregado por ele em francês ("rafles"), é o mesmo usado para descrever a captura em massa de judeus - inclusive o avô do advogado - pelos nazistas durante a 2ª Guerra Mundial.

Ironicamente, a RN, maior partido da ultradireita, antes entusiasta dos atos de Trump, passou a adotar um discurso cauteloso. Segundo analistas políticos, Marine Le Pen receia ser vista como a candidata de Trump, no momento em que o americano é visto pela opinião pública francesa como hostil à Europa.

Jordan Bardella, pupilo de Le Pen - e possível candidato presidencial, já que ela está recorrendo de uma pena de inelegibilidade por desvio de fundos europeus -, disse ter elogiado Trump antes "porque ele defende o interesse americano".

Em 2025, 384 mil estrangeiros ganharam o primeiro visto permanente, uma alta de 11%. Desse total, dois terços foram concedidos por "motivo humanitário". Quase 25 mil foram expulsos da França no ano passado. Mas o número de regularizados caiu 10%, para apenas 28 mil, fruto do endurecimento das condições de regularização.